

LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Passivo da Languiru reduz para R\$ 830 mi

Em assembleia, cooperativa apresenta avanços e confirma que a JBS mantém interesse por frigorífico de suínos

A Cooperativa Languiru apresentou os resultados da liquidação extrajudicial durante assembleia de associados em Teutônia. A cooperativa informou

que já reduziu o passivo em mais de R\$ 280 milhões. Também foram detalhados avanços nas negociações com credores e nas operações industriais.

PÁGINA | 5

Expectativa pela retomada

GABRIEL SANTOS



Balsa de apoio para maquinários e perfuratrizes permite avanço na construção da ponte entre Marques de Souza e Travesseiro. Montagem da estrutura iniciou ontem e

deve ser concluída na próxima semana. Equipamentos são essenciais para os pilares da nova travessia sobre o Rio Forqueta, prevista para este ano.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | VINI BILHAR

Futuro das relações de trabalho

Evento da CIC Teutônia teve painel de especialistas que analisaram cenário corporativo.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Movimento crucial ao ensino

Bolsa de estudos é sinônimo de sala cheia, conhecimento e retenção de talentos.



OPINIÃO | EZEQUIEL NEITZKE

Reforço para animar a torcida

Chegada de Júnior Viçosa indica um Lajeense que pensa grande para a temporada.



JHON WILLIAN TEDESCHI

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Escola das Águas forma primeira turma neste sábado

Cerimônia ocorre às 8h30min, na sede da Acil, em Lajeado. Formação contempla 20 estudantes atendidos pela Slan. Aulas foram ministradas no Parque Ney Santos Arruda, de frente para o Rio Taquari.

PÁGINA | 9

MADRE BÁRBARA

Universo pop inspira provas da tradicional gincana

Integração, criatividade e espírito de equipe marcam a 49ª edição da atividade. Abertura ocorreu na quarta-feira, com apresentações teatrais, e programação no colégio segue até a sexta-feira, quando serão conhecidos os vencedores.

PÁGINA | 11

Entre o custo e as alternativas

BANHEIROS NO PARQUE

Contrato mensal de R\$ 21,8 mil por estrutura em área de lazer de Lajeado gera questionamentos. Gestão pública é desafiada a encontrar um modelo mais econômico para o serviço

PÁGINAS | 6 e 7

Opiniãoanálise

ENSINO É COMUNITÁRIO

Bolsa de Estudo é sinônimo de sala cheia e conhecimento



Reitora da Universidade do Vale do Taquari (Univates), Evânia Schneider acompanhou, na terça-feira, ao lado de outros líderes do Consórcio de Universidades Comunitárias do RS (Comung), a sessão da Assembleia Legislativa que aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. E o grupo de Reitores celebrou a aprovação por unanimidade do bloco de emendas, incluindo a Emenda 3, que prevê a destinação de 0,5% da Receita Líquida de

Impostos Próprios (RLIP) para as universidades comunitárias gaúchas. “Estamos pedindo que esse recurso seja utilizado para bolsas de estudo e permanência dos estudantes. A exemplo do que conquistamos em 2024, com o programa Professor do Amanhã para as licenciaturas”. É um movimento crucial ao ensino superior gaúcho. Afinal, bolsa de estudo é sinônimo de sala cheia, conhecimento, retenção de talentos, qualificação de mão de obra e, claro, esperança de um futuro melhor para todos!

PREOCUPAÇÃO NO MERCADO

Caixa rejeita financiamentos em novas áreas alagadas

Imobiliárias e construtoras estão preocupadas com diretrizes da Caixa Econômica Federal. Em resumo, a CEF tem rejeitado muito mais financiamentos em função das enchentes de 2023 e 2024, cujos graus de alagamento ultrapassaram as Cotas de Inundação previstas nas legislações municipais. Em alguns casos, a negativa só leva em conta os impactos no terreno dos prédios ou nas gara-

gens, e desconsidera o fato do apartamento em negociação não ter sido atingido. E um detalhe: são imóveis que não se localizam nas chamadas “áreas de risco”, ou “áreas de arraste”. Com isso, muitos negócios foram inviabilizados, os imóveis, desvalorizados, e os corretores aguardam por normativas mais claras e transparentes sobre os (novos) critérios da instituição bancária pública.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

GOVERNABILIDADE

PL quer assumir a Secretaria de Obras em Lajeado

Vereador e atual presidente da câmara de Lajeado, Neco dos Santos (PL) se reuniu na terça-feira passada com a prefeita Gláucia Schumacher (PP). Luís Benoit (PL), vereador e ex-secretário, não participou do encontro, mas endossa o pedido por mudanças no comando da Secretaria de Obras (Seob), hoje comandada por Genésio Kamphorst (sem partido), que assumiu de forma titular após a polêmica exoneração de Fabiano Bergmann (PP) em 2025 – antes dele, a servidora e também ex-secretária municipal Elisete Mayer atuou de forma interina entre setembro e dezembro.

De acordo com Santos, o PL quer assumir a Seob e garantir maior protagonismo nos próximos dois anos que antecedem eleição municipal. “Estamos consultando ‘nomes técnicos’ para apresentar ao governo. Mas nada está confirmado”, diz. Gláucia não confirma a mudança e o presidente municipal do PL, o empresário Luís Mörschbacher, diz não ter sido consultado. A negociação ocorre em meio ao tensionamento entre líderes do PL e do PP, e durante o debate sobre o financiamento de R\$ 100 milhões para obras estruturantes. Hoje, o PL possui três cadeiras na câmara e comanda duas secretarias: o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Econômico.

TIRO CURTO

- A Secretaria de Segurança Pública e Trânsito de Lajeado vai mudar de endereço. A equipe passará a atuar em um imóvel em frente à prefeitura municipal, na Rua Júlio de Castilhos. Aliás, a mesma secretaria celebra a proximidade dos processos licitatórios para as câmeras de reconhecimento facial, as câmeras corporais dos Agentes de Trânsito, e os totens/câmeras em frente às escolas.
- Em Estrela, a câmara de vereadores iniciou os trabalhos da Frente Parlamentar de Resiliência Climática. Presidida pelo vereador Daniel da Silva (MDB), o grupo também é composto por Felipe Diehl (sem partido), Luís Kalsing (PL), Fabiano Hauschild (Podemos) e Tiane Cagliari (MDB).
- Além de Lajeado, os municípios de Estrela, Encantado, Arroio do Meio e Venâncio Aires também cadastraram projetos junto ao Ministério do Meio Ambiente para angariar recursos milionários por meio do programa “Arboriza Cidades”, que visa promover comunidades “verdes e resilientes”.
- Em Bom Retiro do Sul, o prefeito Celso Pazuch (PSB) nomeou o próprio filho João Pedro Pazuch (PSB), vereador reeleito e licenciado no município, para assumir a Secretaria de Turismo, Esporte, Lazer e Cultura. Ele já foi presidente da câmara e é formado em Engenharia Mecânica.

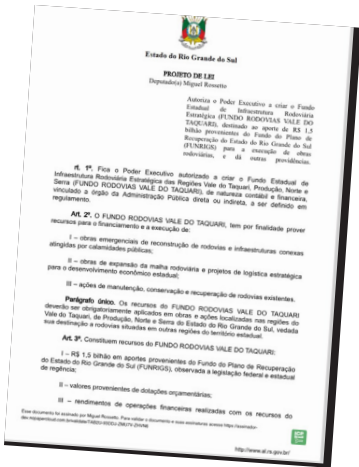
R\$ 1,5 BILHÃO DO FUNRIGS

Assembleia pode aprovar “Fundo das Rodovias Vale”

Relator da CPI dos Pedágios, o deputado estadual Miguel Rosseto (PT) esteve em Lajeado nessa quarta-feira e, durante encontro com representantes do Codevat, apresentou um anteprojeto de lei para criação do Fundo Estadual de Infraestrutura Rodoviária Estratégica das Regiões Vale do Taquari, Produção, Norte e Serra, denominado “Fundo Rodovias Vale do Taquari”. O objetivo é assegurar investimentos do Funrigs nas rodovias estaduais dessas regiões e garantir o aporte dos R\$ 1,5 bilhão que estavam previstos à concessão do bloco 2, e cujo leilão restou deserto em junho.

A proposta busca vedar a destinação do recurso bilionário para rodovias de outras regiões do território gaúcho. Segundo o proponente, “a ausência de destinação clara e imediata desses recursos expõe o Estado ao risco de que o aporte autorizado para a reconstrução e a resiliência climá-

tica do território seja diluído em outras finalidades orçamentárias, em prejuízo das comunidades que aguardam providência sobre estas rodovias”. Ele também sugere a gestão dos recursos pelo Daer ou pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). A proposta agradou líderes regionais. Resta saber se passará pelo crivo da Assembleia Legislativa e, por fim, pela sanção de Eduardo Leite (PSD).



FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

CEAT

cascaheira

REFISA

BOQUEIRÃO

BrasRede

Passarela

Mauro

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

YALL

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

STABIL

Betiger

INSTITUTO NUTELS

Youtônia

Schumacher

Madre Bárbara

SANTA CLARA

Free

TOGUESE

VIA

ZAGANEL

ESPAÇOS PÚBLICOS

Polêmica sobre banheiros força governo a buscar alternativas

Estrutura alugada em janeiro de 2024 teve contrato renovado e custo motiva crítica de vereador. Município avalia opções para melhorar locais existentes e mantê-los viáveis, enquanto encara a necessidade de ampliar a oferta à comunidade

Jhon Willian Tedeschi
jhontedeschi@grupoahora.net.br

LAJEADO

O debate sobre os banheiros em espaços públicos do município ganha maior repercussão. Questionamentos sobre o modelo utilizado no Parque Ney Santos Arruda aparecem no Legislativo, com ponderações sobre os custos e modo de funcionamento. Por outro lado, ainda há pontos na área central da cidade sem estruturas do tipo para os usuários.

As manifestações do vereador Eder Spohr (MDB) nas redes sociais e na sessão da câmara da última terça-feira, 14, abriram a discussão sobre o formato do investimento, ao defender um modelo de concessão nos parques. Ele argumenta que deve ser construída uma estrutura própria para reduzir o custo ao longo de quatro anos.

Por outro lado, o Executivo busca alternativas para atender aos usuários das áreas públicas de lazer. O custo médio de manutenção nos parques da área central está em R\$ 3 mil mensais e considera apenas casos de vandalismo. Também existe uma dificuldade para construir modelos fixos no Parque Ney Santos Arruda, por se tratar de um local vulnerável a enchentes.

Espaços como o Parque dos Dick e a Praça da Matriz, no Centro, possuem estruturas fixas, construídas pelo município. Enquanto isso, locais como o Parque Linear, na avenida Décio Martins Costa, e as pistas de skate construídas nas proximidades, ainda não dispõem de banheiros para os usuários.

Uma das ideias é buscar inspiração em outros locais. Na região, a administração de Venâncio Aires custeia a manutenção dos banheiros públicos junto às praças Católica e Evangélica. Em cidades com maior potencial turístico, como Torres, no Litoral Norte gaúcho, são alugadas estruturas para reforço em alta temporada, mas também com ônus



Duvido alguém colocar um banheiro com a qualidade que temos pelo custo que cobramos”.

JEOVANI JOSÉ STUERMER
EMPRESÁRIO

para o governo municipal. Fora do estado, na catarinense Balneário Camboriú, nove banheiros autolimpantes foram instalados ao longo da orla, e utilizam tecnologias como sensores de abertura e higienização após o uso. A manutenção mensal dos equipamentos alcança os R\$ 120 mil, que incluem serviços de limpeza e reposição de materiais.

Contraponto do criador

O banheiro instalado no Parque Ney Santos Arruda foi desenvolvido pelo empresário Jeovani José Stuermer, de Estrela. O modelo está patenteado e possui variações, conforme a necessidade e demanda. A estrutura em questão possui duas cabines fechadas unissex e quatro mictórios, além de pia com água e itens para limpeza, dois fraldários e ar-condicionado no ambiente.

A abertura e o fechamento são feitos por um funcionário de Stuermer, e o espaço fica disponível aos usuários das 7h às 23h. A luz é cedida pelo município, enquanto não há utilização de água, pelo tipo de tecnologia implementada no sanitário. “A fossa mantém armazenada a uma temperatura para que não tenha reação microbiana”, explica. Os resíduos são recolhidos por uma empresa que faz a sucção e destina a duas usinas de tratamento, em Estrela.

De acordo com as especificações técnicas, o espaço



tem capacidade para utilização de 120 pessoas por hora em cada mictório e 40 pessoas por hora nas cabines. O banheiro está instalado no local desde janeiro de 2024, lembra Stuermer, e durante um ano e meio foi levado e retirado todos os dias do parque. Desde janeiro, o espaço teve

algumas ocorrências de furtos, mas de menor repercussão. Cerca de R\$ 3,5 mil foram direcionados para cobertura destes custos. Mesmo assim, conforme o empreendedor, o equipamento se manteve funcional em todos os dias desde a implementação. Stuermer menciona que

trabalha desde 2016 com eventos e que a locação de um equipamento similar ao utilizado no Parque Ney Santos Arruda custaria R\$ 1,8 mil por dia. O custo aumenta em função da logística envolvida na operação, situação que não ocorre no modelo instalado.

BANHEIROS PÚBLICOS NA ÁREA CENTRAL

A reportagem foi até dois espaços públicos ao longo da quinta-feira, 16, para verificar as condições dos banheiros disponibilizados pelo município, ambos construídos em alvenaria. Em relação à limpeza, as

condições estavam razoáveis. A limpeza é feita, em média, duas vezes por dia. Os relatos, sobretudo em relação a estrutura no Parque dos Dick, são de eventuais casos de vandalismo e mau uso.



1 | Parque dos Dick
Masculino – duas cabines, um mictório, uma pia;
Feminino – com três cabines, uma pia.

2 | Praça da Matriz
Masculino – com duas cabines, um mictório, duas pias;
Feminino – com três cabines, duas pias.

3 | Parque Ney Santos Arruda
Banheiro ecológico – climatizado, com duas cabines unissex, 4 mictórios e dois fraldários.

JHON WILLIAN TEDESCHI



Casal frequentador do Parque Ney Santos Arruda opta pelo local em função do banheiro que consideram mais adequado na comparação com outros espaços

No modelo da contratação, conforme o empresário, há inexigibilidade de licitação, pelas características do serviço prestado. “Duvido alguém colocar um banheiro com a qualidade que temos pelo custo que cobramos”, conclui.

Outros dois parques no município tiveram orçamentos para a implementação dos banheiros, o Parque Histórico e o Parque dos Dick, mas a negociação não avançou.

Mudança de rotina

Moradores do bairro Conventos, o casal Milton Scherer e Eliane Schelski opta por frequentar o Parque Ney Santos Arruda em função da melhor disponibilidade de banheiros. Mesmo motivo pelo qual trocaram o Parque dos Dick como local dos passeios. “Aqui é melhor do que muitas casas”, avalia Scherer.

Eles pontuam que um local mais adequado para a comunidade permite que o espaço público seja mais utilizado pela população. “O pessoal consegue ficar mais tempo aqui, trazer crianças, tomar chimarrão. Foi a melhor coisa que inventaram”, acrescenta Eliane.

SOBRE O BANHEIRO

instalado no parque em Lajeado

R\$ 21,8 mil
contrato mensal do município

R\$ 15,3 mil
custo operacional por mês

R\$ 6,5 mil
saldo operacional por mês

R\$ 150 mil
custo da empresa para montagem

2 mil litros de dejetos
capacidade de armazenagem

120 pessoas por hora
podem utilizar os mictórios

40 pessoas por hora
podem utilizar as cabines climatizadas



CUSTOS MENSAIS

- (apresentado pela empresa)
- Impostos | R\$ 3,1 mil
 - Papel toalha | R\$ 720,00
 - Papel higiênico | R\$ 800,00
 - Água sanitária | R\$ 80,00
 - Desinfetante (20 litros) | R\$ 140,00
 - Sabonete líquido | R\$ 50,00
 - Sucção de resíduos (5 m³) | R\$ 2,4 mil
 - Serviço de manutenção, limpeza e assistência técnica | R\$ 8 mil

Custo médio mensal: R\$ 15,2 mil | Saldo operacional: R\$ 6,5 mil
Custos extras em 2026: Furtos, depredação, mau uso | R\$ 3,5 mil



Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



NOVO DESENROLA BRASIL

Renegocie com descontos e aproveite mais prazo de pagamento.

Acesse o site do Banrisul ou fale com seu gerente e confira as condições.



Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200



banrisul

